

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII  
EDIÇÃO 32  
DOMINGO, 11.08.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



## Convenção Batista Mineira promove o Congresso Batista Mineiro e a 87ª Assembleia em Belo Horizonte

De 25 a 27 de julho, no Teatro Maddox, em Belo Horizonte - MG, foi realizado o Congresso Batista Mineiro e a 87ª Assembleia CBM. Mais de 330 Batistas mineiros participaram do evento, que teve momentos inspirativos, históricos, de homenagens e deliberativos. Leia a matéria completa na página 13.

Notícias do Brasil Batista

### Batista por Convicção e Missão

Convenção Batista Alagoana promove seminário sobre a Eclesiologia Batista

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

### Congresso ANEB 24

Encontro de Escolas Batistas falou sobre a importância da identidade confessional

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

### Sinalização

IB do Parque Ipê - BA realiza sinalizações em Libras e em Braile nos ambientes da Igreja

pág. 10

Observatório Batista

### Missão da presença

Série de artigos apresenta o que Deus espera de Sua Igreja para mostrar a transformação do Evangelho

pág. 15

## EDITORIAL

Mês da Juventude, Dia dos Pais  
e capa da edição

Caro leitor de O Jornal Batista,  
Muito provavelmente você percebeu, na última edição de OJB, a quantidade de reflexões produzidas por jovens Batistas de todo o Brasil. E será assim durante todo o mês de agosto. Anualmente, temos publicado as devocionais preparadas pela Juventude Batista Brasileira (JBB) para o Mês da Juventude, que em 2024 está trabalhando o tema "O que na verdade im-

porta". No site [www.mesdajuventude.com.br](http://www.mesdajuventude.com.br), além das devocionais, você pode encontrar outros materiais para este período, como sermões, roteiros para Pequenos Grupos Multiplicadores (PGM) e muito mais! Que os textos façam você refletir sobre o que realmente importa!

Hoje, 11 de agosto, é o segundo domingo do mês. E no segundo domingo de agosto comemoramos o Dia

dos Pais. Parabenizamos a todos os irmãos que têm essa nobre missão de cuidar, ensinar, corrigir e amar seus filhos. Que neste dia reflitam sobre uma paternidade saudável e recebam as devidas homenagens de seus filhos, familiares e Igrejas. Na página 3, temos o artigo "Um pai que influenciou por gerações" para edificar os irmãos.

E na capa desta edição, nós destacamos o Congresso Batista Minei-

ro e a 87ª Assembleia da Convenção Batista Mineira. Evento foi realizado de 25 a 27 de julho, no Teatro Madbox, em Belo Horizonte - MG. Mais de 330 Batistas mineiros participaram do evento, que teve momentos inspirativos, históricos, de homenagens e deliberativos. Leia a matéria completa na página 13.

Que toda a leitura desta edição de O Jornal Batista abençoe a sua vida. ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL  
BATISTA

## CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

( ) Impresso - 160,00

( ) Digital - 80,00

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da  
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416  
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
assinaturas, você já pode emitir seu próprio  
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto  
em seu endereço. Após o pagamento, a versão  
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
nosso SEMANÁRIO com antecedência.Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
ligue (21) 2157-5557[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista  
Brasileira. Semanário Confessional,  
doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB

## FUNDADOR

W.E. Entzminger

## PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

## DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

## SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

## CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme  
Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

## EMAILS

Anúncios e assinaturas:

[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)REDAÇÃO E  
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334

CEP 20270-972

Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 2157-5557

Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)A direção é responsável, perante a  
lei, por todos os textos publicados.  
Perante a denominação Batista,  
as colaborações assinadas são de  
responsabilidade de seus autores e  
não representam, necessariamente, a  
opinião do Jornal.

## DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,  
fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira  
(1925 a 1940);  
Moisés Silveira (1940 a 1946);Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira  
(1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

## INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

## ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda  
A TRIBUNA

BILHETE DE SOROCABA

## A alma do pastor

Pr. Julio Oliveira Sanches

É o título do livro que ganhei no último Dia do Pastor. O autor, Gary Fenton, escreve sobre a vida do pastor que já passou dos 50 anos, mas continua a pastorear. Suas experiências são as experiências de todos os pastores que ainda exercem o ministério na maturidade. A vida do pastor não muda com o tempo. A chamada divina é irrecusável. Com o passar dos anos, aprendemos que o ministério é um desafio crescente. Aprendemos, com dificuldades, que as ovelhas são as mesmas em todas as Igrejas. Algumas experiências se repetem, outras não.

Lembro-me da madrugada em que fui acordado, chamado por um casal, minhas ovelhas, que estava brigando. Fui correndo atendê-lo. Só não sabia o que ia encontrar. Deparei-me com duas feras se digladiando aos berros. Ela com uma tesoura na mão “Querida”, mas não queria, matar o marido. Ele tentando defender-se, mas sem desejo de afastar-se dela. Há um tempo brigavam e haviam se esquecido de como brigar. Numa briga, para ser bem-sucedido, é preciso estabelecer as regras que serão usadas. Proibido incluir o nome dos familiares, especialmente da mãe. O tom da voz entre os beligerantes há que ser definido com antecedência. Rememorar o passado

de um dos cônjuges é proibido. Após a briga, bem definida, há compromisso de não estabelecer o silêncio entre as partes, como forma de vingança. Na briga entre o casal nunca há um vencedor, todos perdem. Quebrar objeto e jogar pratos no chão, nem pensar. Antes de iniciar uma briga é preciso sentar-se à mesa e estabelecer as normas que serão seguidas. O melhor é não brigar, mas, dialogar. Um bom diálogo sempre gera frutos que preservam o casamento. No seminário, não me ensinaram como apartar a briga de um casal furioso. Tampouco como se defender de uma tesourada em plena madrugada. Quando ela viu o sangue escorrendo do meu dedo, parou de agredir e a briga terminou. Súmula, o perdedor foi o pastor, que não estava preparado para enfrentar brigas de casais. Persiste o ditado popular: em briga de marido e esposa ninguém deve se intrometer.

Passaram os dias e tudo parecia normal, quando o telefone toca solicitando socorro. Era o mesmo casal. A experiência anterior ensinou-me que não deveria ir sozinho apartar a briga. Telefonei para a polícia, dei o endereço e os oficiais chegaram comigo. Ao verem os policiais, como por encanto, a briga terminou. O casal terminou por separar-se. Não havia mais condições de manter o casamento. A ausência de respeito mútuo, não permitia o convívio

harmonioso de duas pessoas que um dia fizeram juras de amor, mas, não conseguiram cumpri-las.

O tempo é uma excelente escola, onde aprendemos, na prática, como pastorear quem não deseja ser pastoreado. O professor de Homilética não ensina esta verdade, tampouco o de grego.

O tempo nos ensina a evitar o estar em casa sem estar em casa. Os filhos crescem sentindo a ausência do pai. A esposa, sobrecarregada pelas frustrações que o ministério gera, sofre sozinha a ausência do esposo no lar. O pastor casado com a Igreja devota-lhe a integridade de sua existência. Não há tempo para férias. Alguns nunca saem de férias, não há tempo, tampouco dinheiro. Creem, erradamente, que Deus os chamou para morrer pela Igreja e seus membros. Esquecidos que Cristo já morreu pelos salvos e não precisa de mais sacrifícios para gradar a Deus. Perde os filhos, que abandonam a Igreja, assim que crescem, para tristeza do pai pastor. Tentou ganhar o mundo e perdeu a família. Administrar a vida pessoal, o tempo que passa preparando os sermões. A vida de intimidade com o Senhor da Igreja, são elementos que provam que o ministério é algo compensador, mas, sem esquecer a família.

Há a tentação, depois de anos de ministério, de desprezar o preparo do

sermão. Alguns usam os hinos como esboço do sermão, não preparado. As ilustrações são sempre as mesmas. As piadas, são do século passado, não surtem mais efeito nos ouvintes. Os salvos sorriem um sorriso amarelo com pena do pregador. Histórias de sogras não funcionam mais. Hoje, ninguém mais tem sogra irritante. Os jovens evitam o casamento. Em troca adotam pets, para gáudio dos que fabricam alimentação para os animais. Pobre geração que viverá uma velhice sem a alegria de ter gerado filhos. Aqueles que se especializaram em assunto único continuam sendo convidados para falar em encontro de pastores. Esquecidos que todos já conhecem as histórias vividas no ministério. Na verdade, o tempo passou e os velhos pastores são colocados como eméritos para não perturbar a eleição dos mais novos. Hoje, os mais jovens encontraram um novo título para a maturidade dos pastores, e o pobre pastor que deveria ter a oportunidade de usufruir a família, passa a percorrer o mundo tentando fazer o impossível. Soerguer Igrejas e ministérios que não deram certo. Tornam-se pregadores no deserto da incredulidade e da falta de amor.

O tempo passa e a alma do pastor continua firme e agradecida ao Senhor que o chamou para o ministério. ■

## Um pai que influenciou por gerações

Nédia Galvão

membro da Igreja Batista do Centenário (Congregação em Areia Branca) - SE e professora de EBD; capelã escolar; especialista em Ciência da Religião; e Bacharel em Teologia

Vivemos numa era de influenciadores, especificamente influenciadores digitais. Sabemos que esses exercem uma influência intensa; contudo, curta, momentânea, fulgurante. Geralmente esses influenciadores são jovens, nativos digitais, com perfil que se adequa a determinado nicho em voga, alcançando assim um grupo que se torna seguidor fiel.

Difícilmente nos nossos dias saberemos de um pai que é influenciador e, mais, por gerações. Até porque vivemos dias em que os pais desistem de ser influenciadores e têm permitido que seus filhos sejam influenciados

por outros. Afinal, não há mais tempo para diálogos, para momentos a sós, para repassar valores e lições.

Pais, é necessário resgatar a postura de influenciadores, e eu chamo sua atenção para um pai que influenciou por gerações, Jonadabe, filho de Recabe. No capítulo 35 do livro do profeta Jeremias, podemos verificar esse homem, que como pai, foi capaz de influenciar sua posteridade.

Jonadabe era um líder religioso conservador e ele viveu no tempo do rei Jeú do Reino Norte, aproximadamente dois séculos antes do relato de Jeremias, no capítulo 35. E Jonadabe apoiou a reforma radical de destruição do culto a Baal, promovida por Jeú (II Reis 10.15-23).

Jonadabe, o recabita, deu ordens para os seus que foram obedecidas e respeitadas por gerações. E a ênfase desta reflexão que te convido a fazer

não está nas exigências ascéticas de Jonadabe, mas na obediência dos seus descendentes, devido à postura de integridade que este homem devia ter. Havia uma admiração, um respeito tal que os recabitas, filhos de Jonadabe, por gerações, faziam a diferença em meio a um contexto corrompido, não eram regidos e influenciados pelo meio e guardavam os referenciais repassados por Jonadabe.

No capítulo 35, versículo 10 do profeta Jeremias, os descendentes de Jonadabe disseram ao profeta: “Temos [...] obedecido fielmente a tudo o que nosso antepassado Jonadabe nos ordenou”. Que lição! Lição tamanha que o próprio Deus usou para apresentar ao Seu povo uma lição prática.

Deus apresenta a Judá a fidelidade e obediência dos recabitas à ordem do seu antepassado (Jeremias 35.12-

17). E a fidelidade deles ficou registrada nos anais da literatura bíblica como exemplo vivo de obediência, assim como a evidente integridade de Jonadabe. O que falta nos pais de hoje para influenciar pelo menos os seus filhos?

Precisamos reavaliar, repensar a postura de provável afrouxamento na relação pais e filhos. Os pais já não têm sido os referenciais, e quando faltam referenciais no lar, buscam-se referenciais fora, inclusive nas redes sociais e esses, na maioria das vezes, incutem valores distorcidos.

Pais, a tua família é o teu maior campo de atuação ética. Você precisa passar o legado dos valores cristãos para seus filhos. Essa é a maior herança que você pode deixar para eles. Seja você o “influencer” do seu filho, tal como Jonadabe, “um pai que influenciou por gerações” ■



## O que na verdade importa? Jesus Cristo

**João Pedro da Encarnação**  
membro, seminarista e líder de jovens da Primeira Igreja Batista em Maceió - AL; presidente da Juventude Batista Alagoana e atua na liderança da Coordenadoria de Capacitação da JBB

*"Sejam quais forem as palavras que vocês disserem ou as ações que fizerem, façam tudo em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai" (Cl 3.17).*

O que realmente importa? A resposta é simples: Jesus Cristo. Desde aqueles que são novos na fé até os mais antigos, a resposta está na ponta da língua, mas será que vivemos o que falamos de forma prática? Durante a semana, quando estamos longe dos ambientes religiosos, muitas vezes podemos não apenas dizer, mas viver de maneira que revele Cristo como verdadeiramente importante em nossas vidas?

Cristo precisa ser a coisa mais importante em todas as áreas de nossa existência, pois não há uma

única área em que Cristo não seja Senhor e não deseje reinar. Portanto, devemos honrá-Lo não apenas em nossas atividades religiosas, mas em tudo o que fazemos (I Coríntios 10.31).

Quando Cristo não é o que realmente importa em diversas áreas de nossa vida, outra coisa se torna senhor sobre elas; um ídolo toma o lugar que deveria ser de Cristo. Ao contrário de Cristo, que vem redimir nossas vidas, os ídolos são tiranos que nos aprisionam no pecado.

Pausa: antes de continuar, pare e reflita sobre quais áreas de sua vida ainda não consideram Cristo como o mais importante.

Muitas vezes, não precisamos ir muito longe ou sair dos ambientes de nossas Igrejas para vivenciarmos isso. Frequentemente, ligamos o piloto automático da fé e agimos como se Jesus Cristo não fosse o mais importante. Como isso acontece? É algo sutil, que aparenta piedade (II Timóteo 3.5), mas o coração está longe do Senhor. É por isso que Jesus lembrou as palavras de Deus registradas pelo



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## Cristo viveu o Amor

*"Vós, que em outro tempo não éreis povo, mas agora sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas agora alcançastes misericórdia" (I Pe 2.9).*

Ao escrever a sua Primeira Carta, o apóstolo Pedro revelou: "Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a Sua maravilhosa luz. Antes, vocês não eram o povo de Deus, mas agora já receberam a Sua misericórdia" (I Pe 2.9-10).

No revolucionário Sermão do Monte, Jesus escandalizou Seus inimigos, pregando: "Vocês ouviram

o que foi dito - Ame os seus amigos e odeie os seus inimigos - Mas Eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês, para que vocês se tornem filhos do Pai de vocês, que está no céu... Sejam perfeitos, assim como é perfeito o Pai de vocês, que está nos céus" (Mt 5.48).

Ao encerrar o capítulo 13 da sua Carta aos Coríntios, o apóstolo Paulo declarou: "Agora existem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. Porém, a maior delas é o amor" (I Co 13.13). Assim, aprendemos que Cristo nos chamou para viver o amor, aqui e na eternidade.

profeta Isaías: "Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Em vão me adoram" (Mt 15.8-9).

Sim, é possível honrar a Deus com os lábios enquanto nosso coração está totalmente distante de nossa fala, é possível nos prostrarmos diante do Eterno sem que nosso coração se curve em obediência a Ele. Por isso que Jesus tratou inúmeras vezes, no Sermão do Monte (Mateus 5-7), acerca das motivações dos cora-

ções, especialmente nas ações mais sagradas de nossa fé, como a oração, pois podemos ser tentados a fazer coisas em nome de Cristo sem que seja para Cristo. Qualquer boa obra que não seja motivada pela fé em Jesus Cristo é vã.

Jesus Cristo é o que realmente importa, mas sabemos das implicações práticas dessa afirmação? Aproveite o mês da juventude para que Jesus Cristo sonde seu coração e reine completamente em sua vida. ■

## Supremacia de Cristo, a cabeça da Igreja

**Bárbara Araújo de Souza Castro**  
membro da Igreja Batista da Redenção; líder da Juventude Batista Redenção, com seu esposo, pastor Jônatas Castro, auxiliando-o também na Juventude Batista do Estado de Goiás

Vamos mergulhar em mais um tema importante para nossa fé: Cristo como Cabeça da Igreja. Essa verdade fundamental molda nossa identidade, nosso relacionamento com Deus e nossa missão no mundo. Ao lermos Colossenses capítulo 1, versículos 18 ao 20, encontramos o seguinte: "Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue

derramado na cruz".

Paulo escreve a carta à Igreja de Colossos com diversas instruções sobre os erros que os cristãos da região estavam cometendo. No início das Escrituras, Paulo escreve aos colossenses de forma instrutiva, pois havia sido alertado por Epafras de que o povo estava praticando falsas doutrinas e distorcendo os ensinamentos e a visão que tinham de Cristo. O apóstolo os ajuda a praticar corretamente a vida cristã, lembrando-os da supremacia do Senhor, de que Ele é nosso salvador e de que somente através da fé há salvação.

No versículo 18, Paulo nos conduz a compreender que Cristo é a cabeça do corpo, que é a Igreja. Após lidar com o significado do Filho como ser eterno, o apóstolo agora aborda o Filho enviado para sua missão histórica e sua revelação. A Igreja é descrita não como o corpo de cristãos, mas

como o corpo de Cristo, uma união tão vital que perseguir os membros na terra é equivalente a perseguir o próprio Cristo no céu. O corpo e a cabeça ilustram adequadamente o relacionamento e a ligação entre Cristo e Sua Igreja. Ela existe somente por meio dEle, pois foi criada por Ele e através dEle é mantida, desde o início. Cristo possui um profundo vínculo com o seu povo, assim como uma mãe conhece e ama seus filhos. Cristo nos vê como filhos, como parte de Seu próprio corpo, e entende-nos de forma íntima e pessoal.

Já no versículo 19 da mesma passagem lemos que "foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse". Deus escolheu Jesus como o refúgio de toda Sua plenitude, significando que Cristo possui todos os atributos, sabedoria e poder de Deus. Em Jesus, Deus se revela plenamente à humanidade, sendo a personifica-

ção do amor, justiça, misericórdia e todo o poder do Pai. Cristo adquiriu paz e cuidou dos povos através de Sua morte na cruz, cumprindo Seu propósito redentor.

A obra redentora de Cristo na cruz não se restringiu à humanidade, ela alcançou toda a criação, restaurando a paz entre Deus e todas as coisas, tanto no céu quanto na terra. A harmonia perdida foi restabelecida, cumprindo a promessa de um novo céu e uma nova terra. Jovens batistas, Cristo ser o Cabeça da Igreja é uma verdade poderosa que transforma nossas vidas. Ao reconhecer Sua liderança suprema, vitória sobre a morte e plenitude divina, devemos nos submeter em unidade a Sua vontade e, assim, experimentaremos a alegria de uma vida abundante em fé e esperança.

\*Inspirado no livro "Comentário Bíblico Moody" ■



## É sobre o fim, é sobre você, é sobre Jesus!

### William Costa

doutorando em Comunicação pela Universidade Federal do Pará, onde pesquisa Comunicação e Evangélicos na Amazônia; membro da Primeira Igreja Batista em Murinin - PA, servindo com Mídia e Louvor; atua como jornalista voluntário no Seminário Teológico Batista Equatorial e serve na equipe de comunicação da Juventude Batista do Pará

Temos a promessa de que Jesus vai voltar, mas por não sabermos o dia ou a hora (Mateus 24.42-44), vivemos na iminência de que isso tá longe, pois já se passaram mais de dois mil anos

desde o anúncio desta promessa e acabamos vivendo, colhendo e sendo jovens como jovens devem ser e viver e, esquecemos sempre que Ele pode voltar para cada um de nós, individualmente, quando nosso fôlego de vida cessar e o nosso corpo apodrecer.

Estamos adoecidos pelas demandas e cobranças sociais. Nossas redes nos impõem um padrão de beleza quase que inalcançável. Nossas amizades se tornaram tão frágeis e pequenas, não nos permitimos nem o compartilhar de um abraço ou reconhecer-nos no outro. O quanto a vida é mais importante que qualquer programação, atividade, título ou função?

Caminhamos e esquecemos de percorrer o que realmente importa, pois nos enclausuramos dentro da pequenez do que acreditamos. Nos fechamos numa bolha de religiosidade para sermos aceitos por nossos pares, quando, para muitos, não passamos de muletas descartáveis.

O iminente fim não parece real para a gente, nunca esperamos a morte e só quando vivenciamos ela muito de perto é que paramos para pensar sobre. E não é pela religiosidade ou por ser o primeiro a chegar e o último a sair da Igreja, isso não será relevante no fim. É sobre ansiarmos as coisas lá do alto (Colossenses 3.1-4) e vivenciarmos

as experiências do agir dEle em e por meio de nós.

Ele voltará e podemos refletir sobre toda a escatologia que existe no planeta, mas, no final, precisaremos só apresentar nossas vidas (Colossenses 1.21-22). Na jornada, o que importa é o nosso legado, é o que deixaremos quando partirmos e com isso seremos confrontados. Sim, atravessados por toda experiência do que cultivamos na caminhada e talvez levemos tanto de tanta coisa, mas esqueçamos do principal, do que realmente importa: Jesus! (Mateus 10.22) ■



## “Por que importa? Somos discípulos”

### Matheus Simões Ferreira

pastor Batista, escritor e músico; casado com Amanda e é pai da Rebeca; pós-graduado em Gestão de Equipes e Marketing; foi presidente da Juventude Batista Mineira entre 2022 e 2024; há 6 anos é pastor auxiliar na Igreja Batista Graça e Paz em Divinópolis - MG

J.R.R. Tolkien, autor da saga “O Senhor dos anéis”, era um cristão fervoroso, e como tal, recheou a saga de princípios e nuances do Evangelho. É fácil perceber a moral e ética cristã presentes em toda a saga. A história ocorre num tempo e espaço imaginário, a Terceira Era da Terra Média, que é um mundo inspirado na Terra real, mais especificamente, segundo Tolkien, numa Europa mitológica, habitado por humanos e por outras raças: Elfos, anões (anteriormente “anões”), hobbits e orques.

O último livro/filme da saga relata o confronto final entre as forças do bem e do mal que lutam pelo controle do futuro da Terra Média. Nesse último episódio, Gandalf, o Branco, diz a seguinte frase antes da batalha contra as forças do mal: “A jornada não acaba aqui. A morte é apenas um outro caminho que todos temos que tomar”.

Num exemplo fictício, Tolkien demonstra o porquê seguir o nosso propósito importa na vida de um verdadeiro discípulo. Importa porque a jornada não acaba aqui, e se não acaba aqui, a morte é apenas um caminho.

Gandalf é um exemplo fictício, mas Paulo é um exemplo bíblico, e ensina exatamente a necessidade de morrer para viver. Em Gálatas 2 e Filipenses 1, a jornada do apóstolo sofredor, o discípulo imitador de Cristo, encontra a cruz. A vida com Cristo é o que mais

importa, e por essa razão, importa que Ele viva em nós e nosso eu seja pregado no madeiro. Paulo soube bem o que isso significava. Durante sua trajetória missionária, sofreu e suportou muitas dores por Cristo. Contanto que o Evangelho fosse anunciado, ele se satisfazia, independente das dores que ele acumulava de cidade em cidade.

O discípulo de Jesus precisa crucificar sua vida com Cristo todas as vezes que se depara com a mentira, fofoca, maledicência, promiscuidade, infidelidade, injustiças, todo tipo de indecência (pornografia), etc. Ao fazê-lo, estamos dizendo com essa atitude que Cristo importa realmente para nós. Em um mundo regado a uma cultura infiel e transviada que busca agradar uma natureza carnal, o discípulo de Cristo abandona tudo porque Cristo é que importa.

Paulo sabia que era preciso mortificar a carne toda hora, e com toda a humildade, sabendo da sua fraqueza, rogar as misericórdias de Jesus para vencer o pecado. Jonas Madureira, ao escrever o livro “O Custo do Discipulado”, diz que “Discipulado é submeter-se a Cristo e não mais viver como se todas as coisas orbitassem ao nosso redor. Discipulado é auto esquecimento.” Logo, se importa, é preciso pagar o preço da submissão ao senhorio de Cristo.

Porque Cristo importa, precisamos tomar a nossa cruz, e seguir nesse caminho. Seremos discípulos quando o nosso olhar para o próximo demonstrar graça e não acusação, perdão e não remorso, amor e não indiferença, misericórdia e não nosso senso de justiça. Que você olhe para a sua jornada como Paulo, que esquece da vida auto-centrada, e olha pra cruz de Cristo. ■



## Fomos chamados para o que realmente importa

**Rakel Braga**

membro da Igreja Batista Jesus é Vida - MA, ministra de Música, coordenadora de Intercessão da JBB e coordenadora de Evangelização e Missões da Juventude Batista Maranhense

Gosto de pensar sobre chamado, pois está ligado à minha identidade, a quem eu sou e a Quem eu sirvo. Por vezes, temos a tendência de buscar nosso chamado e nosso propósito em títulos terrenos, no nosso trabalho, nos estudos e até mesmo em relacionamentos, quando na verdade a resposta está na

Bíblia: “fomos chamados para ser discípulos de Jesus”.

Mas o que é um discípulo? De forma resumida, é aquele que segue, ouve, aprende e obedece a Jesus. Esse é o nosso chamado e o título que realmente importa, o resto é vaidade.

Paulo, em sua carta aos Filipenses, discorre no capítulo 3 sobre o valor inestimável de conhecer a Cristo, que é o que realmente importa. Ele expõe seus títulos, quem era antes de conhecer a Cristo, algo que poderia vangloriar-se. Mas, no versículo 7 diz: “Pensava que essas coisas eram valiosas, mas agora as considero insignificantes por causa de Cristo.” Ele

estava dando valor em quem ele era naquele momento, em quem havia se tornado após seu encontro com Cristo: um discípulo.

Fomos chamados para sermos discípulos, não apenas multidão. Fomos chamados para sermos participantes ativos na expansão do Reino, não apenas espectadores. Fomos chamados para um relacionamento íntimo e pessoal com o Senhor, louvar Seu nome, glorifica-Lo. E é isso que realmente importa.

O nosso chamado vai além da nossa profissão. Ele está intrinsecamente ligado a conhecer a Cristo e fazê-Lo conhecido. As riquezas vão passar,

os títulos terrenos passarão, mas as palavras Dele não passarão e nós estaremos na Eternidade com o único título que realmente importa: filhos de Deus.

Meu desejo é que olhem para nós e vejam além de advogados, professores e médicos. Desejo que olhem para nós e vejam filhos e discípulos do Senhor, seguidores fiéis. É o que realmente importa.

Vamos aproveitar nossa juventude aos pés do Senhor, escolhendo a boa parte, escolhendo o que realmente importa, escolhendo fazer e viver de uma forma que ecoará na Eternidade, escolhendo ser o que o Senhor nos chama para ser: discípulos. ■



## Caminhando de joelhos

**Julia Simões**

membro da Primeira Igreja Batista no coração de Rio Doce - PE e integrante da direção de jovens e missões

Como a árvore precisa do chão, o filho precisa de seu pai para existir. O discípulo assim o é por ter um mestre e não existe servo sem senhor. De igual modo, a caminhada cristã só pode ser feita em absoluta dependência de Deus. Somos ensinados pelo

próprio Cristo o significado de entrega e submissão. E somos chamados a, de joelhos, reconhecermos o senhorio de Jesus.

O entendimento de quem Deus é precisa nos levar a caminhar. Paulo nos chama ao desenvolvimento da fé com temor e tremor. A nossa fé é desenvolvida à medida que nos apresentamos como oferta ao Senhor. Contudo, em nossas rotinas frenéticas, parecemos estar correndo o tempo todo,

realizando tudo, mas sem tempo para nada, sem tempo para reconhecer as mãos que operam em nós. É preciso lembrar: somente de joelhos é que verdadeiramente caminhamos.

Agostinho de Hipona certa vez afirmou: “Deus dá quando encontra mãos vazias”. Como receberemos aquilo que o Senhor nos oferece mediante a sua boa vontade, estando com as mãos cheias de nossos próprios desejos? Assim como o nosso Salvador, preci-

samos nos entregar inteiramente ao querer e ao realizar do Pai.

Diante de uma realidade corrompida, imersa nas trevas do pecado, o texto de Filipenses afirma que brilhamos como luzeiros. Como quem acende o candeeiro e o leva pela mão para clarear a escuridão, assim Cristo nos dá sua maravilhosa luz e nos conduz para resplandecer por todo o caminho. Somos chamados para sermos conduzidos! ■

# O estado de São Paulo está sendo transformado por Jesus! Conheça a história da Primeira Igreja Batista em Cardoso

## Redação Missões Nacionais

Tudo começou em 2017, quando o casal Luiz Carlos e Aline Silva foi enviado pela Igreja Batista Moriá para atuar na Congregação Batista Moriá em Cardoso, que é fruto da 1ª Trans Paulista, que aconteceu em 2008.

Luiz Carlos e Aline possuem um testemunho impactante. Eles abandonaram a idolatria e os vícios, e agora são uma grande bênção! Em 2021, passaram a integrar o quadro de Missões Nacionais como Radicais+.

Quando o casal missionário assumiu a congregação, investiu principalmente nas crianças, por meio do projeto "Veste a Camisa", no qual eles buscavam os pequenos em suas casas para que pudessem participar dos cultos.

O trabalho cresceu e passou a alcançar também adolescentes e jovens da cidade, com esportes como o futsal. Agora, é tempo de celebrar e agradecer ao Senhor! Para a glória de Deus, no dia 24 de agosto, celebramos a organização da Primeira Igreja Batista em Cardoso - SP, filha da Igreja Batista Moriá - SP.

Luiz Carlos e Aline também iniciaram uma nova plantação de Igreja na cidade de Pontes Gestal e planejam alcançar outras cidades ao redor que ainda não possuem presença batista. Ore pelos nossos missionários,



pela organização da PIB em Cardoso, pela Convenção Batista do Esta-

do de São Paulo e pela expansão do Evangelho na região.

Vamos avançar, anunciando que Jesus Transforma! ■

## SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

**Caixa Econômica Federal**  
Agência: 4263-3  
C.C: 0096-1  
OP. 003

**Santander**  
Agência: 4362  
CC: 130001420

**Bradesco**  
Agência: 226-7  
C/C: 87500-7

**Banco do Brasil**  
Agência: 3010-4  
C/C: 120275-8

**Itaú**  
Agência: 0281  
C/C: 66341-9

CHAVE **pix**  
**33.574.617/0001-70**  
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



# Convenção Batista Alagoana promove seminário sobre eclesiologia Batista

“Batista por convicção e missão” foi o tema do encontro.

**Debora Candido**

estudante de Jornalismo, membro da Primeira Igreja Batista no Bebedouro, em Maceió - AL

Nos dias 11 e 12 de julho aconteceu o seminário Batista por Convicção e Missão, um evento oferecido pela Convenção Batista Alagoana (CBAL) aos Batistas alagoanos, isto é, pastores, líderes e membros de nossas Igrejas, sediado pela Primeira Igreja Batista no Tabuleiro, em Maceió - AL.

A programação teve como objetivo despertar e incentivar os Batistas alagoanos a voltarem aos princípios da eclesiologia Batista, prática que tem sido deixada em segundo plano em algumas Igrejas.

O preletor do seminário foi o pastor Diogo Carvalho, da Junta de Missões Nacionais (JMN). Usado por Deus para refletir sobre a importância de guardar



Seminário “Batista por Convicção e Missão” foi promovido para pastores, líderes e membros de Igrejas da Convenção Batista Alagoana (CBAL)

estes princípios e, com muita sabedoria e conhecimento teórico, tratou numa visão discipular sobre a eclesiologia Batista.

Nas palavras do presidente da CBAL, pastor Carlos Ruben, “o evento não foi nada novo para os participantes, porém, nos confrontou sobre o que

conhecemos, o que sabemos e que infelizmente tem ficado à margem, isto é, não tem sido praticado em nossas Igrejas Batistas”, pontuou o pastor Carlos.

Ele ainda completou, classificando a programação como uma oportunidade de autoanálise das

Igrejas Batistas, que tem a responsabilidade de abraçar e colocar em prática os princípios da eclesiologia da denominação. “Foi um momento de reflexão pessoal, como corpo de Cristo Igreja, e como temos nos comportado neste tempo”, declarou o presidente. ■

# Igreja Batista Emanuel em Caruaru - PE consolida pregação com ‘sotaque’ nordestino

3ª edição do culto ‘Bora Alumiar’ movimentou cidades do Agreste pernambucano acerca da relação entre o Evangelho e a cultura regional.

Fotos: Larissa Albuquerque



O louvor a Deus foi enriquecido com sanfona, zabumba e triângulo



A jovem poetisa Duda Martins apresentou versos inspirados em trechos da Bíblia



Roberto Celestino intercalou seus cordéis autorais durante a pregação

**Jénerson Alves**

jornalista, poeta e líder do Ministério de Homens da Igreja Batista Emanuel em Caruaru-PE

Conhecida mundialmente como ‘Capital do Forró’, a cidade de Caruaru - localizada a 130 quilômetros da capital pernambucana - é um celeiro cultural efervescente o ano inteiro. Neste contexto, a Igreja Batista Emanuel, situada no bairro das Rendeiras, promove anualmente o culto ‘Bora Alumiar’, unindo a proclamação do Evangelho com as manifestações culturais nor-

destinas, subscrevendo o que relata a Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira: “A missão primordial do povo de Deus é a evangelização do mundo, visando à reconciliação do homem com Deus.”

Em 2024, aconteceu a 3ª edição do ‘Bora Alumiar’, cujo encontro foi no dia 27 de julho. Com organização simultânea do Ministério de Louvor e da União de Homens, o evento reuniu cristãos e visitantes de Caruaru e cidades circunvizinhas. A programação contou com o sanfoneiro Carlos Firmino; a poetisa e influenciadora digital Duda Martins; e a

preleção do Evangelho foi realizada pelo diácono Roberto Celestino, que é vice-moderador da Primeira Igreja Batista em Taquaritinga do Norte e integrante da Academia de Literatura de Cordel de Caruaru - PE. No sermão, intitulado ‘Bora Alumiar’, o preletor destacou que a luz de Cristo é o elemento transformador do ser, e que os discípulos do Senhor devem proclamar e encarnar essa realidade.

Para uma das organizadoras, a irmã Deborah Araújo, o ‘Bora Alumiar’ é mais do que um evento. “Esta programação é uma manifestação do poder de Deus

em nossa vida. O amor de Cristo preenche o nosso coração e nos motiva a compartilhá-lo com todos”, declara, antecipando que a tendência de crescimento da programação é visível e gera expectativa para as próximas edições. Já o pastor Marcos Santos, líder da comunidade religiosa, ressalta que o cristão deve fazer de sua vida um culto. “É possível enxergar o extraordinário de Deus nos momentos mais simples da vida. O nosso Senhor nos surpreende a cada detalhe, e devemos louvá-lo inclusive com nossa criatividade cultural”, observa. ■

# Congresso ANEB 24 fala sobre a identidade da escola confessional

Administração dos recursos também entrou em debate.

**Jean Sandro Silveira**  
diretor-executivo da Associação  
Nacional de Escolas Batistas

**Tempo de ouvir, refletir,  
organizar e fazer**

Nos dias 05 e 06 de julho, 78 dirigentes de 28 escolas das 50 instituições que compõem a nossa Associação se reuniram para discutir o tema "A Identidade da Escola Confessional". O evento foi sediado pela Igreja e Colégio Batista da Penha, na capital paulista, contrariando a ideia de que os Congressos da ANEB servem apenas como momentos de descanso para os dirigentes das escolas Batistas no Brasil.

Durante os dois dias de congresso, foram realizadas oito palestras com foco na questão central: como sermos mordomos fiéis dos recursos e vidas confiados a nós? Para promover um aprofundamento nas competências necessárias para uma administração eficiente e ágil, a ANEB convidou palestrantes renomados em suas áreas profissionais. Os temas abordados incluíram tecnologia, gestão, educação inclusiva, ensino, *marketing*, dados, indicadores financeiros e capelania. Detalharemos mais sobre o tema da capelania a seguir.

**Lécio Dornas: um homem  
usado por deus**

Para tratar da Capelania, o congresso contou com a participação de Lécio Dornas, um pastor Batista com 38 anos de ministério, escritor e conferencista. Sua mensagem desafiadora ressoou com todos os presentes, enfatizando a importância de cada escola Batista atuar como agente de missões, com a educação cristã como peça fundamental. A confessionalidade, segundo Dornas, é crucial para definir os parâmetros da nossa atuação pedagógica.

**Professores: os maiores e  
verdadeiros influenciadores sociais**

A importância dos professores foi um ponto central do congresso. Em média, um professor passa 20 horas semanais com uma criança, em comparação com as duas a três horas semanais de contato nas atividades da Igreja. Mais do que o tempo, os professores em escolas cristãs têm a missão de impactar profundamente a alma dos alunos.

**Como atingir a alma dos  
alunos dentro das escolas**

A alma, ou "*psique*" em grego, é a essência da vida, e não podemos



Participantes do Congresso ANEB 24, sediado pela Igreja e Colégio Batista da Penha, na capital paulista

perder de vista essa dimensão em nosso trabalho educacional. Uma educação eficaz deve tocar a alma dos alunos para ser verdadeiramente significativa.

**O clamor que o mundo faz  
para as nossas instituições**

Os participantes foram desafiados a refletir sobre como uma educação cristã e uma capelania eficaz podem impactar a alma das crianças, com a pergunta: aquela criança conhece Jesus? Uma escola que age dessa forma se torna uma plataforma para difundir o verdadeiro amor no mundo.

**Assista**

Convidamos todos a acessar o QR Code disponibilizado nesta matéria. Ele direcionará você para as palestras do pastor Lécio Dornas, além de outras palestras técnicas disponíveis no canal da ANEB no YouTube. Esses materiais servirão como base de estudo e aplicação para sua instituição de ensino ou Igreja.



**A nossa missão**

O Congresso ANEB 24 nos deixou com a convicção renovada de que nossa missão é focar na alma, para curá-la e ganhá-la, anunciando as virtudes d'Aquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz (I Pedro 2.9-10). Esta confissão se renova a cada Congresso, enquanto retornamos às nossas escolas para cuidar das áreas educacional, financeira, administrativa e demais aspectos das nossas instituições espalhadas pelo Brasil, até que Ele venha. ■

## Primeira Igreja Batista de Natividade - RJ comemora 111 anos de fundação

Lema da Igreja é "Edificar os de dentro e buscar os de fora!"

**Leonardo Bazeth**  
pastor da Primeira Igreja Batista de  
Natividade - RJ

No dia 27 de julho, a Primeira Igreja Batista de Natividade - RJ completou 111 anos de fundação. Desde sua criação, a Igreja tem enfrentado desafios e alcançado vitórias na proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, esforçando-se para cumprir o Ide de Jesus em toda a sua amplitude como uma Igreja missionária.

As celebrações pelo 111º aniversário da Igreja foram marcantes. No dia 24 de julho, recebemos a visita da Igreja Batista de Porciúncula - RJ e do pastor Eliseu, que ministrou a palestra do evento. No sábado, o pastor Evandro, da Igreja Batista Paz em Miracema - RJ, e o Ministério de Louvor da Igreja Batista Morada do Engenho de Natividade - RJ também participaram das festividades.



Celebração dos 111 anos da Primeira Igreja Batista de Natividade - RJ

No domingo, iniciamos a programação com uma classe única na Escola Bíblica Dominical (EBD), seguida por um delicioso churrasco em um momento de comunhão e relacionamento na área de eventos da PIB Natividade. A celebração culminou com um grande culto, que contou com a presença do pastor Alan, da Igreja Batista de Boa Ventura, em



Itaperuna - RJ, do Coral Renascer e do Ministério de Louvor da PIB Natividade.

Com um coração aberto para acolher a todos, a Primeira Igreja Batista de Natividade tem se dedicado a vivenciar a solidariedade cristã, alegrando-se com os que se alegram e chorando com os que choram. Atualmente, a Igreja é liderada pelo pastor

Leonardo Bazeth, que completou três anos de serviço na PIB Natividade no dia da comemoração, e pelo pastor Eliton Silva, que atua como auxiliar.

Sob a liderança do pastor Leonardo, que iniciou a implementação dos pequenos grupos multiplicadores há dois anos, a Igreja hoje conta com 10 pequenos grupos ativos. Além disso, desenvolve dois projetos de futebol que envolvem cerca de 100 crianças e adolescentes da comunidade, oferece aulas de música e realiza outras atividades, como MCM, União Masculina, entre outros.

Temos experimentado tempos extraordinários em nossa Igreja, com um crescimento contínuo na proclamação do Evangelho. Para honra e glória de Deus, temos recebido a graça do povo e visto a adição diária de novos membros à nossa Congregação. Nosso lema é: "Edificar os de dentro e buscar os de fora!" ■

# CBPC organiza Curso de Formação de Promotores e Mobilizadores de Missões

Diversas Igrejas da região foram representadas.



Curso de Formação de Promotores e Mobilizadores de Missões promovido pela Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), em Brasília - DF

## Redes Sociais da Convenção Batista do Planalto Central

No último sábado de julho, dia 27, foi realizado o Curso de Formação de Promotores e Mobilizadores de Missões na sede da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), em Brasília - DF. A capacitação aconteceu durante

todo o dia, das 09h às 16h.

Tivemos a presença do pastor e missionário Ezequiel Brasil, que compartilhou suas experiências e preparou os próximos mobilizadores de missões do Planalto Central.

Essa formação foi promovida pela Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), organizada pelo diretor de

Missões da CBPC, o pastor Kelton Vila Nova, e com a presença do presidente e diretor-executivo Interino da CBPC, o pastor Benilton Custódio.

O Senhor Jesus está à procura de pessoas envolvidas com a Sua obra, que amam o Evangelho e que oram para que outros conheçam a Salvação em Cristo Jesus.

Precisamos ser, a cada dia, testemunhas de Cristo, como nos diz Atos 1.8b "...e serão minhas testemunhas por toda a parte...". Missões deve ser a nossa prioridade.

"Nossa Missão é ser a parceira mais relevante de todas as Igrejas Batistas do Planalto Central". ■

# IB do Parque Ipê - BA realiza sinalizações em Libras e em Braile nos ambientes da Igreja

Trabalho de Acessibilidade da Igreja começou em 2019.

## Ministério com Surdos da Igreja Batista do Parque Ipê, em Feira de Santana - BA

Segundo o Censo Demográfico de 2023, existem mais de 10 milhões de pessoas surdas brasileiras. Destas, menos de 1% é evangelizada pela Palavra de Deus. O Ministério com Surdos da Igreja Batista do Parque Ipê, em Feira de Santana - BA, nasceu em 2019 e destaca que esta é a população menos evangelizada no Brasil.

O texto de Mateus 28.19 nos lembra: "Ide, fazei discípulos de todas as nações". É certo que as Igrejas se empenham em levar o Evangelho para as pessoas sem salvação, mas alcançar os surdos no Brasil requer um olhar acessível que remeta à Grande Comissão.

A IBPI começou em 2019 a preparar seus membros para receber os surdos no ambiente da Igreja, e concentrada na capacitação, a Igreja oferece aulas de Libras para a terceira turma, ministradas por membros, tanto ouvintes quanto surdos, objetivando promover uma Igreja bilíngue para surdos em parceria com o Projeto de Extensão "Librando", da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordenado pela professora Sátila Souza Ri-



Membros da IB do Parque Ipê - BA receberam capacitação para inclusão de surdos na igreja

beiro, que também é membro da IBPI. Em conformidade com o Projeto de Lei 256/2022 (BRASIL, 2022) que determina a sinalização de ruas, pra-

ças, transporte coletivo, dentre outros espaços, a IBPI também traz sinalizações em Braile e em Libras em seus ambientes de Igreja, constituindo-se

em um espaço ainda mais acolhedor e inclusivo que valoriza a acessibilidade de pessoas cegas e surdas com respeito e dignidade. ■

# Novos Sonhos em Angola

**Renata Santos de Oliveira**

Setor de Ações Acessíveis de Missões Mundiais

Quando lançamos uma semente, não temos noção dos incontáveis possíveis frutos que podem surgir. Estou como os que sonham! No dia 18 de julho, lançamos nosso livro "Práticas em Educação Especial e Inclusiva - Quebra de Paradigmas, Inovação e Resultados" em Huambo, Angola. Organizado por mim e pela missionária voluntária Isabelle Flor, este livro representa um marco histórico, inaugurando uma nova era para práticas em sala de aula que incluam, de forma mais eficaz, alunos surdos, cegos e com outras especificidades.

O lançamento ocorreu na Biblioteca Municipal da Província de Huambo, com a presença do chefe do Gabinete para Inclusão e do secretário Geral de Educação. Durante seu discurso, o secretário Geral de Educação agradeceu o empenho da equipe que colaborou com a JMM para tornar este evento uma realidade. Ele também solicitou que nossa parceria continuasse para apoiar o desenvolvimento da educação especial e inclusiva na região.

A biblioteca transformou-se em Igreja quando, ao discursar, contei o testemunho de tudo o que o Senhor havia realizado ao longo do curso que resultou neste livro. Ouvíamos o nome do Senhor ser glorificado pela plenária. Ao discursar, contei o testemunho do curso que resultou neste livro, e todos glorificaram o nome do Senhor. No final do evento, oramos, a pedido do representante do Ministério de Educação, agradecendo a Deus, acompanhados pela missionária Rosângela Teck.

Durante o evento, era nítida a alegria no olhar de cada coautor, alunos do curso. Após o lançamento do livro, novas portas se abriram para nossa atuação em Huambo. Viemos com uma equipe de voluntários para várias ações referentes à inclusão de pessoas surdas e com outras especificidades. Foi um sucesso! Diariamente, mais de 70 professores participavam de nossas formações, que abordavam temas como autismo, produção de material didático para alunos surdos, comorbidades e deficiência intelectual, entre outros.

No final da primeira semana de aulas, Deus me deu uma palavra sobre arrependimento e trocar nossas cargas pesadas pelas de Cristo, que são mais leves. Quando fiz o apelo para quem quisesse entregar seus fardos diante de Deus, todos vieram à frente. Foi um dia de grande agir e mover do Espírito Santo.

Nossa equipe também ministrou oficinas para montar ministérios inclusivos na igreja, aula de reforço em contraturno e teatro. Um destaque

especial para os quatro surdos que participaram desta caravana inclusiva: Karen e Gilmar, da Igreja Batista Shalom em Blumenau - SC, realizaram aconselhamento para líderes surdos locais, encontro de casais, além de ensinarem técnicas de evangelismo para surdos.

Adriano, da Igreja Batista Comunidade Vida Nova em Jaraguá do Sul - SC, avançou com a obra da Escola Pamosi Sede durante a semana e, aos domingos, pregava fervorosamente nas igrejas. Eliana, também membro da IB Shalom, fez um trabalho extraordinário! Multitarefa, realizou incontáveis obras, mas destaco o amor e a dedicação com que se empenhou na comunicação com os surdos de Angola, interpretando de Libras ou português para LGA e, na segunda semana, ensinou crianças surdas e cegas. Sim, uma surda ensinando cegos, ambos realizando trabalhos de excelência! E a Mestra Cristiane Albano, além de palestrar em nossos eventos, iniciou, juntamente com Isabelle, uma turma para sinalário e letramento para surdos.

Um carinho especial foi para o projeto de empreendedorismo que iniciamos com mães de crianças com necessidades especiais, surdos e crianças cegas e surdas. As voluntárias Vânia, Mara Rúbia e Renata Vasco, da Primeira Igreja Batista de Pelotas - RS, Comunidade Batista Vida Nova e Primeira Igreja Batista de Curitiba - PR, respectivamente, foram instrumentos de Deus para ensinar artes em crochê e miçangas, o que já resultou em lucro para aqueles que lutam para sustentar suas famílias. Nosso objetivo é criar uma cooperativa sustentável que visa trazer sustento para a Escola Pamosi, às mães de alunos com deficiência e aos nossos alunos cegos e surdos. Além do sustento, também conseguimos evitar que nossas crianças e adolescentes fiquem vagando pelas ruas.

Também oferecemos atendimento para parecer de comorbidades para crianças da comunidade. Aqui em Angola, não temos ainda profissionais capacitados para essa atuação, por isso Deus trouxe os melhores do Brasil, Jorge Luiz, de Jaraguá do Sul, e Juliana Carvalho, de Timóteo, que fizeram um trabalho extraordinário de atendimento médico. Já sonhamos novos treinamentos para acolhimento de crianças com necessidades especiais em outros campos.

Deus tem feito grandes coisas aqui em Huambo, Angola. E, nós voluntários e a equipe de Missões Mundiais, sonhamos em fazer e alcançar ainda mais. Levando acessibilidade e amor ao povo daqui. Junte-se a nós nessa caminhada com orações e ofertas por meio do nosso site: <https://missoes-mundiais.com.br/oferte>



# Juventude Batista Feirense reúne mais de 600 pessoas em abertura do Mês da Juventude

Start JUBAF reuniu a juventude de toda a região.

**Jonatas Moreira**

pastor, presidente da Juventude Batista Feirense

No dia 27 de julho, a Juventude Batista Feirense (JUBAF) realizou a 2ª temporada do Start JUBAF, evento que tem o intuito de reunir toda a juventude de nossa associação, para dar início as atividades do mês de agosto.

Foram momentos de louvor, adoração e quebrantamento, pois o agir de Deus foi visível para os mais de 600 participantes que ali estavam presentes. Na ocasião, o pastor Jeremias Bento, diretor do Seminário Teológico Batista do Nordeste (STBNe), fez o apelo vocacional e 12 jovens foram a frente aceitando o chamado de Deus para suas vidas.

Louvamos a Deus pelo apoio dos pastores que estavam presentes e de cada jovem que ali estava. Que o Senhor continue fortalecendo a nossa juventude. ■



Evento Start JUBAF marca o início das atividades do mês da juventude



Jovens de toda a região reunidos para a 2ª temporada do Start JUBAF

# Associação Batista do Sudoeste da Capital de São Paulo promove o 1º Louva-Fest

Conferência de louvor reuniu mais de 300 pessoas.

**Larissa Arantes Porto**

jornalista, membro da Primeira Igreja Batista em Jardim Dom José - SP

No dia 27 de julho, na Igreja Batista Central de Santo Amaro - SP, foi realizada a 1ª Conferência de Louvor organizada pela Associação Batista do Sudoeste da Capital de São Paulo (Sudocap) em 2024, apoiada pela Juventude Batista do Estado de São Paulo (JUBESP). Foi uma noite com muito louvor, adoração, danças e comunhão. Mais de 330 pessoas louvaram e adoraram ao Único que é digno. As 54 Igrejas filiadas à Sudocap estavam muito bem representadas no evento, além da participação de diversas bandas de diferentes estilos que reuniram-se buscando rememorar os áureos encontros de louvor dos anos 90.

O evento contou também com a palavra do escritor, músico e pastor Atilano Muradas, que compartilhou sua experiência de vida, seus diversos livros lançados e músicas gra-



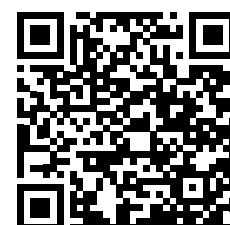
Noite da 1ª Conferência "Louva-Fest", organizada pela SUDOCAP e JUBESP

vadas, trouxe também uma reflexão sobre os dons naturais e espirituais, aprendendo a descobri-los e desenvolvê-los para a obra do Senhor, citando diversos trechos bíblicos para embasar seus argumentos (Romanos 12.6-8; I Coríntios 7.7; I Coríntios 12.8-10; I Coríntios 12.28-30; Efésios 4.11). Na área de dons, ele menciona principalmente os de administração, profecia, dons de cura, pastoral, evangelismo/missões, celibato e casamento, lide-

rança, serviços, fé, deixando claro que esses dons, se desenvolvidos nas Igrejas, contribuem muito para alcançar novas vidas. Com 60 anos de idade e uma vasta experiência no ministério, Muradas mencionou sua participação em vários trabalhos junto a CBB, JMM, JMN, CBESP, CRISTOLÂNDIA/MG.

Com certeza uma noite para ficar guardada no coração do povo Batista de São Paulo, um evento de cinco horas, que passou tão rápido, que ao

final, todos pediam mais. Assista a programação através do link no QR Code



# Congresso e 87ª Assembleia CBM marcam momento histórico para os Batistas Mineiros

Homenagens e deliberações estiveram na programação denominacional.

**Kátia Brito**

jornalista da Convenção Batista Mineira

De 25 a 27 de julho, no Teatro Maddox, em Belo Horizonte - MG, foi realizado o Congresso Batista Mineiro e a 87ª Assembleia CBM. Mais de 330 Batistas mineiros participaram do evento, que teve momentos inspirativos, históricos, de homenagens e deliberativos. Os preletores do evento foram o pastor Sandro Ferreira, presidente da CBM, pastor Larry Mouton, da Baptist Church No Greater Love, pastor Hélio Schwartz Lima, da Primeira Igreja Batista da Penha em São Paulo - SP, e pastor Paul Purvis, da Mission Hill e fundador e presidente do The Barnabas Effect. O louvor contou com a participação do Coro e Jazz Band da Igreja Batista do Barro Preto - MG, da Associação de Músicos Batistas de Minas Gerais, Primeira Igreja Batista em Belo Horizonte - MG e coral No Greater Love Baptist Church.

O tema do Congresso foi "Vivamos o Verdadeiro Amor", e todas as mensagens abordaram a importância de, como servos de Cristo, manifestar em todos os lugares o seu amor. Além das mensagens, aconteceram momentos marcantes, como o lançamento de várias publicações pela Editora CBM: a Revista de Escola Bíblia de Férias "Meus Tesouros", "Batistas de Minas", escrito pelo pastor Daniel William, "Discipulado na Prática", do pastor Gilberto Penido Bertho, "O Poder Transformador de Jesus: Caminhos e Caminho", de Ramon Mendonça, e "Serviço à Disposição do Coração", de Wellington Luiz da Silva.

## Homenagens e Honras

Como é tradição da Convenção Batista Mineira, foram realizados vários momentos de honra a importantes líderes que marcaram a história dos Batistas mineiros. Os missionários Ailton e Ilma de Oliveira e sua família foram honrados pelos serviços missionários prestados nas cidades de Pavão, Novo Oriente de Minas e nas tribos indígenas dos Maxakalis, num período total de 40 anos. Além da placa comemorativa, também puderam assistir a um minidocumentário produzido pela Comunicação da Convenção Batista Mineira.

A diretoria da CBM também foi honrada pelo diretor-executivo da CBM, pastor Marcio Santos, pelos dois anos dedicados a servir aos Batistas mineiros. "Foi uma satisfação e alegria servir com essa diretoria, que foi sábia conselheira e participativa em tudo que realizamos nestes dois anos para



Congresso e 87ª Assembleia da CBM no Teatro Maddox, em Belo Horizonte - MG



Momentos de louvor e celebração no Congresso Batista Mineiro e 87ª Assembleia da CBM



O evento incluiu momentos inspiradores, históricos, de homenagens e deliberações



as Igrejas Batistas do nosso estado", disse o pastor Marcio.

Outro momento emblemático foi a entrega da mais alta comenda da CBM: a Medalha Carolina Casséte, aos pastores Jonair Monteiro, presidente de Honra da nossa Convenção, e Aloízio Penido, pelos seus 45 anos de ministério pastoral e importante trabalho desenvolvido quando presidente da nossa Convenção.

Encerrando as homenagens, o diretor-executivo da CBM, pastor Marcio Santos, também foi homenageado pelos seus 10 anos como executivo da Convenção Batista Mineira. Ele recebeu a Medalha Carolina Casséte e a medalha Pastor Astrogildo dos Santos Malheiros, concedida pela ASSIBAN. "Sou muito agraciado por Deus! Todo o meu trabalho só foi possível porque tive o apoio de importantes diretorias, dos coordenadores e presidentes das nossas associações e de importantes líderes do nosso estado. Agradeço também à minha equipe do escritório,

que esteve junto comigo no desenvolvimento de tantos projetos paraabençoar os Batistas mineiros. E, por fim, mas não menos importante, agradeço também à minha família, que foi apoiadora e presente em todos os momentos, bons e ruins. Deus seja louvado!"

## Momento Deliberativo

Também nesta 87ª Assembleia, os Batistas mineiros elegeram e conheceram sua nova Diretoria para o biênio 2024-2026. Para estes próximos dois anos, a diretoria fica configurada da seguinte forma:

**Presidente:** Sandro Ferreira - Associação Batista Vale do Aço

**1º vice-presidente:** Anderson José de Oliveira - Associação das Igrejas Batistas do Norte de Minas Gerais

**2º vice-presidente:** Samuel Augusto Pereira Sena - Associação Batista Central

**3º vice-presidente:** Samuel Amaro - Associação Batista Metropolitana

**1ª secretária:** Josmária Lima Ribeiro de Oliveira - Associação Batista Central

**2º secretário:** Richardson Kennedy de Oliveira - Associação Batista do Triângulo Mineiro

**3º secretário:** Cioli Frickes Rodrigues - Associação Batista Vale do Aço  
Além da Diretoria, também houve mudanças no Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Junta de Educação. Você pode ver os respectivos representantes no site da Convenção Batista Mineira: [www.batistasmineiros.org.br](http://www.batistasmineiros.org.br).

Confira como foi o Congresso e a 87ª Assembleia da CBM no Youtube da CBM através do QR Code:



FÉ PARA HOJE

# Mordomia, a bênção da liberalidade em Cristo

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

1. A palavra mordomia é vista no Brasil como alguma coisa negativa, pois fala de pessoas desonestas que utilizam recursos alheios para o seu benefício e entretenimento. É viver de forma regalada, como alguém que tem muito dinheiro. Lembramos dos marajás da época do Collor, que possuíam altíssimos salários no poder público em detrimento dos mais pobres. No sentido etimológico, mordomar (de mordomia) e mordomo é **“gestão, direção, gerência, comando, condução, feitoria, superintendência, domínio, diretor, chefia, administração, manutenção, manutenção, rédea, governo, guia, compasso”**<sup>1</sup>. Então, exercer a mordomia ou ser mordomo é administrar, na perspectiva de Cristo, os dons (espirituais), talentos (naturais), bens, recursos, tempo, oportunidades, enfim, todas as dádivas que nos foram concedidas somente por causa de Cristo Jesus, nosso Senhor. Ele é o nosso bem maior. O nosso tesouro incalculável e insubstituível. Ser mordomo é servir a Cristo com tudo o que somos e temos por graça e com alegria. Formos salmos pela graça e devemos viver por esta mesma graça (Efésios 2.8-10). Exercer a mordomia é servir à semelhança de Jesus de Nazaré (Atos 10.38).

2. Mordomia para nós, crentes, é exercer a bênção da administração ou gestão das coisas de Deus; o cuidado com o próprio corpo como templo do Espírito Santo e o zelo pelo próximo. Dentro do elenco da mordomia, temos: **mordomia do corpo; mordomia do pensamento; mordomia da responsabilidade; mordomia do tempo; mordomia das oportunidades; mordomia da liberalidade, mordomia dos bens**. A bênção de contribuir com a vida e com os bens para abençoar pessoas. Ser mordomo é ser um investidor da

eternidade, pois ele não está preso ao tempo. Os seus investimentos são uma sementeira que ultrapassa este tempo. Certamente ele é um excelente administrador do tempo dado pelo Senhor. No exercício da mordomia contribuo para o sustento da obra de Deus; para me desapegar das coisas materiais, das riquezas; e, acima de tudo, glorificar a Deus. A Glória do meu Pai é a razão maior de tudo o que sou, tenho e faço (I Coríntios 10.31). Há tantas pessoas apegadas às coisas materiais, incapazes por si mesmas de contribuir com liberalidade, com gratidão e com louvor. O dinheiro é um excelente servo, mas um péssimo senhor. Deixar-se dominar pelas coisas desta vida (ganância e avareza) é revelar uma alma mesquinha, medíocre e infeliz. Vejamos o que Paulo diz no contexto da morte e da ressurreição do cristão: “Se a nossa esperança em Cristo é apenas para esta vida, somos os mais dignos de compaixão entre todos os homens” (I Co 15.19). Jesus nos alertou quanto ao perigo de colocarmos o coração nas riquezas. Ele orientou o jovem rico a vender tudo o que tinha e distribuir aos pobres, mas ele ficou muito triste porque possuía muitos bens (Lucas 18.22,23). O mesmo Senhor disse sabiamente: “Como é difícil para os que têm riquezas entrar no Reino de Deus! Pois é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus” (Lc 18.24,25). Jesus nos chamou para sermos mordomos cristãos, servindo-O, mas preferimos ser mordomos de nós mesmos.

3. A nossa Declaração de Fé Batista diz que “mordomia é a doutrina bíblica que reconhece Deus como Criador, Senhor e Dono de todas as coisas” (Gênesis 1.1; Salmos 24.1; I Coríntios 10.26). Todas as bênçãos temporais e espirituais procedem de Deus e por isso devem os homens a Ele o que são

e o que possuem e, também, o sustento (Gênesis 14.20; Deuteronômio 8.18; 2 Coríntios 8.5). O crente pertence a Deus (por direito de criação e de redenção) porque Deus o criou e o remiu em Jesus Cristo (Gênesis 1.27; I Coríntios 6.19,20; I Pedro 1.18-21). Pertencente a Deus, o crente é mordomo ou administrador da vida, das aptidões, do tempo, dos bens, da influência, das oportunidades, da personalidade, dos recursos naturais (meio ambiente tão propagado em nossos dias) e de tudo o que Deus lhe confia em Seu infinito amor, providência e sabedoria (Mateus 25.14-30; 31-46). Cabe ao crente o dever de viver e comunicar ao mundo o evangelho que recebeu de Deus (Romanos 1.14; I Coríntios 9.16). As Escrituras Sagradas ensinam que o plano específico de Deus para o sustento financeiro de Sua causa consiste na entrega pelos crentes de dízimos e ofertas alçadas (Gênesis 14.20; Provérbios 3.9,10; Malaquias 3.7-12; Mateus 23.26). Devem eles trazer à Igreja sua contribuição sistemática e proporcional com alegria e liberalidade, para o sustento do ministério, das obras de evangelização, beneficência e outras (Atos 11.27-30; I Coríntios 16.1-3; II Coríntios 8.1-15; Filipenses 4.10-18)<sup>2</sup>.

4. Tratando acerca do dízimo, ele é uma questão de fé (Abraão); expressão de obediência (Malaquias); expressão da graça (O Senhor Jesus Cristo) e expressão de generosidade (Paulo).<sup>2</sup> Temos um exemplo belíssimo da Igreja de Filipos oferecendo uma oferta ao apóstolo Paulo (4.10-20); o comportamento da Igreja nascente ou primitiva (Atos 2.42-47; 4.32-37); a assistência que a Igreja de Corinto deu aos irmãos da Judéia numa época de seca e fome (II Coríntios 8 e 9). A liberalidade da contribuição é fruto de uma vida consagrada a Deus, consciente de sua missão de fazer Cristo conhecido em todo o mundo.

5. Graças ao Pai pelos mordomos, servos, administradores da vida e dos bens na perspectiva de Cristo Jesus! Por aqueles que dão o melhor de si e do que têm para o sustento da obra de Deus em todo o mundo. Por aqueles que, tendo recebido a missão do Pai de anunciar o Evangelho, o fazem com alegria. Pelos que glorificam a Deus e se desapegam dia após dia das coisas materiais. Que um dia venderam tudo o que possuíam para adquirirem um tesouro muito maior. Eles se desfizeram do apego às coisas materiais para se apegarem a Cristo. Deixaram de confiar em si mesmos e nas coisas que possuíam para confiarem em Cristo Jesus, o Senhor. Estes são os mordomos verdadeiros. São servos que servem com alegria e singeleza de coração. Que lançaram a mão no arado sem olhar para trás, mas para Jesus, o Autor e o Consumador da fé (Hebreus 12.1,2). Mordomos que fazem de Jesus o referencial de tudo o que ganham e de tudo o que gastam ou investem. Como Barnabé, eles são liberais, amorosos, misericordiosos, dispostos a servirem com os bens dados por Deus (Atos 4.36-37). Por causa destes, usados pelo Senhor, a Igreja avança sustentando pastores, ministros de música, ministros de educação cristã, missionários, ajudando órfãos e viúvas; auxiliando e amparando os pobres, os enfermos, os que têm necessidades especiais; os usuários de drogas, os injustiçados; e outros. O trabalho cresce porque o Senhor pode contar com os Seus filhos que investem no Reino com profundo amor. Reconheçamos que toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do Pai das luzes em quem não há mudança e nem sombra de variação (Tiago 1.17). Sejamos mordomos, exercendo a liberalidade em tudo o que somos e temos da parte de Deus para a Sua própria Glória. ■

1 AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos. Dicionário Analógico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital. 2ª. ed. 2010, p.319.

2 SOBRINHO, João Falcão. Tudo é vosso. Estudos de Mordomia Cristã. Rio de Janeiro: Juerp. 1997, p. 4.

OBSERVATÓRIO BATISTA

# Dimensão missional (parte V) - Missão da presença

Lourenço Stelio Rega

Dando mais um passo para desenhar o cenário da **MISSÃO DA PRESENÇA** que Deus espera de sua Igreja, como comunidade de contraste diante do mundo para demonstrar a transformação de vida promovida pelo Evangelho, hoje nosso papel é focalizar o papel individual de cada cristão ao atender o desafio e chamado de Deus em ser Seu representante na vida pública, não apenas testemunhando sobre o Evangelho, mas sendo também, no ambiente em que vive, a tradução, a vitrine, o espelho dos ideais do próprio Evangelho.

Em primeiro lugar, o chamado de Jesus aponta para uma vida a ser vivida de modo integral. Em Lucas 9.23, isso fica muito claro quando ele indica a temporalidade do chamado com a expressão “cada dia”, isto é, em cada momento da vida e não apenas aos finais de semana quando está com sua Igreja. Assim, não há separação entre a dimensão de sua vida particular ou privada e a sua vida pública. O espaço não permite, mas podemos pelo menos destacar que essa separação entre o aspecto privado e o público foi sendo introduzido especialmente após a Modernidade.

Em segundo lugar, a Igreja é tida como a **nova humanidade**, e já escrevi um artigo sobre isso aqui em nossa coluna (“A Igreja como nova humanidade” - 10/03/2024) demonstrando que, mais do que um ajuntamento restrito a um espaço, como Igreja representamos uma nova humanidade refletindo a natureza ressurreta do Jesus ressuscitado. Paulo nos lembra que “sepultados com ele [Jesus] na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida” (Rm 6.4). Mais um componente da teologia bíblica que nos leva a compreender que temos uma só vida que foi salva por Jesus, que terá como desafio representar esse mesmo Jesus e seus ideais em cada momento, em cada circunstância, em cada lugar, em cada decisão, em cada relacionamento, e tudo isso como um novo ser, uma nova criação (II Corín-

tios 5.17), sendo sal e luz (Mateus 5.13ss), como embaixador do Reino (II Coríntios 5.20). Veja quantas figuras metafóricas, todas para demonstrar nosso papel, em tempo integral, como testemunhas das Boas Novas, e que devemos **encarnar** essas mesmas Boas Novas na vida pessoal e pública.

Nesse assunto, sempre tenho lembrado do que o missiólogo *Michael Goheen* menciona indicando que “a igreja é um povo **enviado ao mundo** sete dias por semana como testemunhas do reino de Deus, em contraste com a igreja como um povo reunido um dia para adoração” e ocupação religiosa.

Assim, a partir do momento que eu aceito o Evangelho, passo a ser um representante do Reino de Deus em tudo o que sou, em tudo o que faço, em tudo o que represento. A partir des-

se momento, a minha história e meu projeto de vida “virou a chave” e passo a ser ferramenta de Deus para que ele, em sua missão de restaurar toda criação e criatura, me tenha como seu instrumento.

Temos dois desafios que Jesus nos apresenta sobre isso. Em primeiro lugar, Ele menciona que “quem me vê a mim vê o Pai” (Jo 14.9) e, antes de partir aos céus, ele mostra que “assim como o Pai me enviou, eu também vos envio” (Jo 20.21). A partir disso, podemos compreender que as pessoas conhecerão a Deus por meio do que falamos, de nossa mensagem verbal, mas também por meio do que somos, por meio de como nossa vida é vista.

E, então, como poderíamos explicar tudo isso de forma mais fácil? Vamos utilizar a ilustração como se nossa vida fosse a “mão de Deus”.

do Reino de Deus, muitas vezes até em confronto com a cultura contemporânea que foi sendo construída ao longo do tempo longe dos ideais da criação (Gênesis 1-2). É nosso papel atuar responsivamente diante de um cenário de **contracultura** por meio de uma ética que responde a situações da vida (ética responsiva) e nos posiciona em demonstrar o que foi perdido e abandonado do Plano da Criação e que está trazendo prejuízo à vida e ao mundo. Isso representa um papel em que tanto Israel, quanto Judá fracassaram em ser um povo de contraste em relação ao mundo da época. Aqui está um campo para discussão futura em que a Igreja se torna esse povo, essa **comunidade de contraste** demonstrando a realidade da vida a luz do Plano da Criação, abandonado pela humanidade no Éden (Gênesis 3). Por isso, a Igreja e os cristãos precisam ser devolvidos ao mundo para nele viver intensamente o Evangelho. Ilustrei isso com o tripé missional em artigo anterior.

Em seguida vem a **convivência na sociedade** como um fato intencional de modo que possamos ser bênção para amigos, colegas de trabalho, sejam cristãos ou não, de modo a demonstrarmos o amor, o companheirismo, notarmos suas necessidades para que, a partir delas (como Jesus fazia), poderemos demonstrar o caminho das Boas Novas.

Finalmente o dedo polegar representa a **solidariedade**, que demonstra nosso senso de **empatia, generosidade e sensibilidade** à dor do próximo. E isso vai além da atuação assistencial, envolvendo nosso olhar com compaixão por aquele que sofre mesmo tendo recursos materiais. Temos aqui a necessidade de recuperação da alteridade e solidariedade.

Estar **PRESENTE NO MUNDO** envolve todos esses caminhos, aos quais desafiamos nossas Igrejas para que avancem anunciando as Boas Novas, mas também incentivando para que cada membro possa também viver intensamente essas mesmas Boas Novas em sua vida pessoal e pública.

No próximo artigo iremos concluir essa série especialmente resumindo todos esses desafios. ■

## MÃO ABENÇOADORA DE DEUS

Somos  
instrumentos  
de Deus  
(*missão Dei*)

Lourenço Stelio Rega ©



Cada dedo representa um papel que temos como desafio exercer em nossa vida pessoal e pública. Começamos pelo anúncio das Boas Novas, que envolve a **MISSÃO DO ANÚNCIO** (no grego *kerigma*), envolvendo a comunicação da mensagem salvadora para pessoas que ainda não a conhecem, envolve também nosso testemunho (Atos 1.8) sobre os efeitos das Boas Novas em nossa vida – “eu era cego e agora vejo” (Jo 9.25), “não posso deixar de falar o que tenho visto e ouvido” (At 4.20).

Os demais dedos representam a **MIS-SÃO DA PRESENÇA**. Assim, depois temos o exercício da **FÉ ATIVA** que se

manifesta por meio de uma **vida ética exemplar** diante das pessoas quando tomamos decisões, em nosso relacionamento, em que as pessoas estarão vendo nosso caráter sendo manifesto por meio dos ideais e valores éticos bíblicos. Temos aqui o desenvolvimento e uma vida sincera e irrepreensível (Filipenses 2.15,16).

Isso nos leva a desenvolvermos uma vida reativa em relação à cultura dessa era ou época (Romanos 12.2) e a recuperar o **mandato cultural** que Deus deu para o ser humano criado (Gênesis 1.26ss) e que foi abandonado com a rebelião no Éden (Gênesis 3). Isso nos coloca como agentes e embaixadores



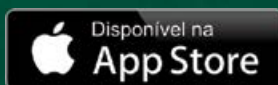
# REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

[www.rede316.com.br](http://www.rede316.com.br)

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO  
CRISTÃO

## Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

